



Humana
S A Ú D E

**RELATÓRIO
ANUAL
2018**



HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
CNPJ N° 00.361.325/0001-08
Registro ANS N° 357511

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da operadora Humana Assistência Médica Ltda. (Humana Saúde) submete à apreciação da sociedade em geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Visão Geral da Operadora e Mercado de Atuação

A HUMANA SAÚDE é uma operadora de planos de assistência à saúde com atuação no Estado do Piauí, tendo iniciado a comercialização dos seus produtos em maio de 1995. Oferece planos médicos, hospitalares e odontológicos para empresas e pessoas físicas de todos os segmentos de renda, propiciando aos seus beneficiários acesso a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos criteriosamente escolhidos. A filosofia da Humana Saúde é definida pelo compromisso permanente com a qualidade, investindo constantemente em estrutura, treinamento de pessoal, tecnologia e administração.

Desempenho Operacional e Financeiro

O número de beneficiários da Humana Saúde atingiu o total de 71.157 em 2018 (61.696 em 2017), apresentando um crescimento no ano de 9.461 (15,3%) novos clientes, refletindo o resultado positivo de sua política comercial.

A receita operacional líquida, representada pelas Contraprestações Líquidas, cresceu 21,8% no ano de 2018, refletindo o reajuste anual aplicado aos contratos e o crescimento orgânico da carteira.

Os Eventos Indenizáveis Líquidos que são as despesas com serviços médicos, hospitalares e odontológicos da rede credenciada, além da PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, tiveram uma elevação de 27,9% em 2018, em comparação com 2017, justificada pela inflação saúde, que representa o crescimento das despesas assistenciais devido à elevação de preços dos serviços de saúde, ao aumento de coberturas, ao incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas), à incorporação de inovações tecnológicas e novos medicamentos e ao crescimento do número de beneficiários. Já o índice de sinistralidade, que é a relação entre os custos médicos envolvidos na operação e as contraprestações líquidas da empresa, atingiu 67,7% em 2018, superior ao índice apresentado em 2017 de 64,5%.

As despesas de comercialização, que representam os valores repassados para os corretores, totalizaram 3,3% das Contraprestações Líquidas em 2018, em 2017 esse percentual foi de 2,6%, evolução decorrente do aumento da carteira de beneficiários.

As despesas administrativas representaram 12,9% das Contraprestações Líquidas em 2018, em comparação a 12,7% em 2017, esse aumento se deu em virtude do processo de ampliação da estrutura organizacional da operadora para garantir um melhor atendimento à crescente carteira de beneficiários.

As Outras Despesas Operacionais tiveram aumento de 30,7% em 2018, quando comparado ao ano anterior, e deve-se, basicamente, ao maior volume de Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC) baixados para perdas, refletindo o impacto da crise econômica no mercado de planos de saúde, com a perda de beneficiários devido à inadimplência e ao cancelamento dos planos.

O Resultado Financeiro Líquido é composto de receitas e despesas financeiras. As receitas financeiras compõem-se de renda da aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária de depósitos judiciais, receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos; enquanto as despesas financeiras registram despesas decorrentes de movimentações financeiras (tarifas), descontos concedidos e encargos provenientes de pagamentos em atraso. O resultado financeiro líquido em 2018 correspondeu a 1,0% das Contraprestações Líquidas, superior ao patamar de 0,6% de 2017.

Depois de computados os tributos sobre a renda (IR e CSLL), o lucro líquido apurado em 2018 correspondeu a 6,0% das contraprestações líquidas (9,6% em 2017) e o Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 26.594.646,01 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 19.988.203,72 em 2017). O presente resultado demonstra que a Operadora encerrou o ano de 2018 com uma situação financeira e uma posição mercadológica de destaque, gerando uma posição econômico-financeira bastante saudável, trazendo segurança para seus beneficiários e colaboradores, além da manutenção do papel de uma empresa socialmente responsável.

Política de destinação de lucros

A Operadora tem como política a retenção de seus lucros ao final do exercício, com o objetivo de fortalecer o seu negócio, atender a necessidade contínua de investimento e garantir a margem de solvência exigida pela agência reguladora.

Alteração de controle societário

Em 07/2017 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) através do Ofício nº 19/2017/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE, autorizou a assunção do controle societário da Operadora diretamente por Athena Saúde Holding S/A (CNPJ nº 24.082.294/0001-06), com a alteração contratual efetivada na Junta Comercial do Estado do Piauí em 26/01/2018 sob o nº 20170452964. Em 06/2018 foi reconstituída a pluraridade de sócios com a admissão da sociedade por ações Athena Healthcare Holding S/A (CNPJ nº 26.753.292/0001-27), em conformidade com o Código Civil, artigo 1.033 da Lei 10.406/2002, através de registro na JUCEPI em 15/06/2018 sob o nº 20180207121.

Recursos Humanos

A Operadora contava ao fim do ano de 2018 com 229 colaboradores (194 ao final de 2017), adotando uma política salarial bastante satisfatória em relação ao mercado local, buscando compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de seus profissionais.

Perspectivas

Para 2019 a Operadora pretende adotar a mesma estratégia utilizada em 2018, com ênfase em mídia promocional, visando angariar novas adesões com a expectativa de manter o crescimento real da carteira de beneficiários. Apesar das previsões econômicas ainda desfavoráveis para o ano de 2019, a operadora acredita na qualidade de sua rede credenciada, no portfólio dos seus produtos ofertados e no atendimento oferecido como diferenciais para garantir um crescimento sustentável da carteira e a manutenção da sinistralidade total em patamares inferiores a 70% (setenta por cento).

Agradecimentos

A Humana Saúde agradece o empenho de todos os seus colaboradores, e o apoio de seus clientes, rede credenciada e fornecedores, bem como às entidades governamentais e órgãos reguladores e todos os que de alguma forma contribuíram para o bom desempenho da Operadora em 2018.

A Administração

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

Teresina - PI

**BALANÇO PATRIMONIAL
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em Reais)**
ATIVO

	Notas Explicativas	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ATIVO CIRCULANTE		<u>56.701.593,57</u>	<u>42.327.979,91</u>
Disponível		<u>1.791.855,37</u>	<u>2.491.005,94</u>
Realizável		<u>54.909.738,20</u>	<u>39.836.973,97</u>
Aplicações Financeiras	3	<u>45.873.075,62</u>	<u>32.758.144,79</u>
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas		14.916.385,19	14.685.093,07
Aplicações Livres		30.956.690,43	18.073.051,72
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	<u>8.529.847,80</u>	<u>6.705.666,87</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber		8.529.847,80	6.705.666,87
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	-
Créditos Tributários e Previdenciários		323.819,57	181.934,82
Bens e Títulos a Receber	5	165.045,61	176.278,49
Despesas Antecipadas		17.949,60	14.949,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>4.765.054,26</u>	<u>3.897.364,53</u>
Realizável a Longo Prazo		<u>2.365.315,70</u>	<u>1.023.666,69</u>
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	2.365.315,70	1.023.666,69
Investimentos		<u>147.906,12</u>	<u>151.884,48</u>
Outros Investimentos	7	147.906,12	151.884,48
Imobilizado	8	<u>2.212.348,65</u>	<u>2.654.214,38</u>
Imóveis de Uso Próprio		-	-
Imóveis - Não Hospitalares		-	-
Imobilizado de Uso Próprio		<u>898.487,22</u>	<u>900.646,56</u>
Não Hospitalares		898.487,22	900.646,56
Outras Imobilizações		1.313.861,43	1.753.567,82
Intangível	9	<u>39.483,79</u>	<u>67.598,98</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>61.466.647,83</u>	<u>46.225.344,44</u>

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

Teresina - PI

**BALANÇO PATRIMONIAL
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em Reais)**
PASSIVO

	Notas Explicativas	<u>2018</u>	<u>2017</u>
PASSIVO CIRCULANTE		<u>34.141.655,11</u>	<u>25.339.749,09</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	<u>21.202.208,33</u>	<u>19.184.282,85</u>
Provisões de Contraprestações		<u>8.202.880,03</u>	<u>6.934.075,62</u>
Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG		8.202.880,03	6.934.075,62
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		666.083,31	502.118,75
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		5.574.781,38	6.284.194,44
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		6.758.463,61	5.463.894,04
Outras Provisões Técnicas		-	-
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		<u>304.396,17</u>	<u>182.128,94</u>
Contraprestações a Restituir		-	-
Receita Antecipada de Contraprestações		304.396,17	182.128,94
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	11	5.155.311,54	3.269.797,73
Débitos Diversos	12	7.479.739,07	2.703.539,57
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>730.346,71</u>	<u>897.391,63</u>
Provisões para Ações Judiciais	13	730.346,71	897.391,63
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	<u>26.594.646,01</u>	<u>19.988.203,72</u>
Capital Social	14.1	15.000.000,00	15.000.000,00
Reservas		<u>11.594.646,01</u>	<u>4.988.203,72</u>
Reservas de Lucros		11.594.646,01	4.988.203,72
TOTAL DO PASSIVO		<u>61.466.647,83</u>	<u>46.225.344,44</u>

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
Teresina - PI
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em Reais)**

	Notas Explicativas	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		<u>178.626.419,09</u>	<u>146.582.538,09</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		<u>184.998.306,48</u>	<u>151.914.775,45</u>
Contraprestações Líquidas		184.998.306,48	151.914.775,45
(-) Tributos Diretos de Oper. c/Planos Assistência à Saúde da Operadora		(6.371.887,39)	(5.332.237,36)
Eventos Indenizáveis Líquidos		<u>(125.286.978,74)</u>	<u>(97.944.374,67)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(123.992.409,17)	(96.870.628,11)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.294.569,57)	(1.073.746,56)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>53.339.440,35</u>	<u>48.638.163,42</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	16	24.746,79	28.544,23
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	16	<u>(7.327.217,99)</u>	<u>(5.605.175,11)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(1.920.303,41)	(1.909.378,36)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(417.925,85)	(211.588,37)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(4.988.988,73)	(3.484.208,38)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	16	-	-
RESULTADO BRUTO		<u>46.036.969,15</u>	<u>43.061.532,54</u>
Despesas de Comercialização	15	(6.064.851,03)	(3.874.846,61)
Despesas Administrativas	17	(23.932.128,69)	(19.275.311,87)
Resultado Financeiro Líquido	18	<u>1.853.423,46</u>	<u>855.822,07</u>
Receitas Financeiras		2.971.445,59	3.908.606,95
Despesas Financeiras		(1.118.022,13)	(3.052.784,88)
Resultado Patrimonial	19	<u>805,26</u>	<u>2.064.452,79</u>
Receitas Patrimoniais		4.783,62	2.163.959,22
Despesas Patrimoniais		(3.978,36)	(99.506,43)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		<u>17.894.218,15</u>	<u>22.831.648,92</u>
Imposto de Renda		(4.984.658,72)	(6.018.014,42)
Contribuição Social		(1.803.117,14)	(2.175.125,19)
RESULTADO LÍQUIDO		<u>11.106.442,29</u>	<u>14.638.509,31</u>
Reversão Juros Sobre Capital Próprio	18	-	1.377.274,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO LÍQUIDO AJUSTADO		<u>11.106.442,29</u>	<u>16.015.783,31</u>

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.**Teresina - PI****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado do Exercício	11.106.442,29	16.015.783,31
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>11.106.442,29</u>	<u>16.015.783,31</u>

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
Teresina - PI
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em Reais)**

	Patrimônio Líquido	Reservas de Lucros	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ./2016 Reclassificado	15.000.000,00	8.115.997,54	23.115.997,54
Aumento de Capital com reservas	-	-	-
Lucros Distribuídos	-	(17.766.303,13)	(17.766.303,13)
Juros sobre Capital Próprio	-	(1.377.274,00)	(1.377.274,00)
Transações de Capital com os Sócios			<u>(19.143.577,13)</u>
Resultado Líquido do Exercício	-	16.015.783,31	16.015.783,31
SALDOS EM 31/DEZ./2017	15.000.000,00	4.988.203,72	19.988.203,72
Aumento de Capital com reservas	-	-	-
Lucros Distribuídos	-	(4.500.000,00)	(4.500.000,00)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Transações de Capital com os Sócios			<u>(4.500.000,00)</u>
Resultado Líquido do Exercício	-	11.106.442,29	11.106.442,29
SALDOS EM 31/DEZ./2018	15.000.000,00	11.594.646,01	26.594.646,01

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

Teresina - PI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Recebimento de Planos de Saúde	176.912.358,52	144.276.846,80
Resgate de Aplicações Financeiras	66.198.216,94	59.401.787,39
Outros Recebimentos Operacionais	98.834,60	160.147,02
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(122.478.100,76)	(96.043.150,52)
Pagamento de Comissões	(3.743.228,36)	(2.221.557,53)
Pagamento de Pessoal	(14.162.190,82)	(8.595.339,94)
Pagamento de Pró-Labore	(474.059,31)	(246.555,60)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.400.872,22)	(1.254.305,32)
Pagamento de Tributos	(13.553.853,40)	(13.887.816,99)
Pagamento de Aluguel	(1.075.754,29)	(942.377,87)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.536.454,99)	(1.438.659,71)
Aplicações Financeiras	(77.744.675,05)	(56.839.696,03)
Outros Pagamentos Operacionais	<u>(6.465.012,93)</u>	<u>(5.378.533,04)</u>
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>575.207,93</u>	<u>16.990.788,66</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	1.120.000,00
Recebimento de Venda de Investimentos	-	3.170.000,00
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(274.358,50)	(752.011,23)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	-	(9.050,64)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(274.358,50)</u>	<u>3.528.938,13</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Pagamento de Participação nos Resultados	(1.000.000,00)	(19.272.979,43)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(1.000.000,00)</u>	<u>(19.272.979,43)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(699.150,57)</u>	<u>1.246.747,36</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(699.150,57)</u>	<u>1.246.747,36</u>
CAIXA - Saldo Inicial	2.491.005,94	1.244.258,58
CAIXA - Saldo Final	1.791.855,37	2.491.005,94
Ativos Livres no Início do Período	20.564.057,66	21.858.444,70
Ativos Livres no Final do Período	<u>32.748.545,80</u>	<u>20.564.057,66</u>
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	<u>12.184.488,14</u>	<u>(1.294.387,04)</u>

HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

CNPJ N° 00.361.325/0001-08

Teresina-PI

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2018 E 2017
(Em R\$)****1. Contexto Operacional**

A **HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.** é uma operadora de planos de saúde, fundada em 22/dez./1994, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 35.751-1 que atua na comercialização de planos privados de assistência a saúde, através de serviços de terceiros em nível ambulatorial, hospitalar e odontológico, firmando convênio com pessoas físicas e jurídicas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis Adotadas**2.1 Base de Apresentação**

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2018 foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, por intermédio da RN nº 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados às Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme exigido pela RN nº 290/2012 e alterações, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 03, conforme Nota Explicativa nº 22.

2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do Resultado

- a) Receita: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

- b) **Custo:** Para os eventos indenizados o fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, reconhecido com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na nota explicativa nº 10. Para outros casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em bancos conta movimento.

2.2.4 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo (Nota Explicativa nº 3).

2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos, e há mais de 60 dias para planos individuais.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.6 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

2.2.7 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 9).

2.2.9 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2.10 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado em NTAP, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebida pela operadora (vide Nota Explicativa nº 10).

2.2.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

2.2.13 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

- a) Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos possíveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos Contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3. Aplicações Financeiras

	Exercícios	
	2018	2017
a) Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		
Santander Fundo de Saúde Suplementar 000419	5.576.731,66	5.311.481,70
Santander Fundo de Saúde Suplementar 000424	323.368,99	307.988,37
Santander Fundo de Saúde Suplementar 000419	450.668,92	428.771,21
Santander Fundo de Saúde Suplementar 000419	4.180.767,53	-
CEF Fundo de Saúde Suplementar 1640	4.384.848,09	-
Subtotal	14.916.385,19	6.048.241,28
b) Aplicações Livres		
Banco do Brasil – FI	16.450,44	15.777,50
Banco do Brasil – Poupança	92.242,09	87.990,41
Banco do Brasil – Movimentações Automáticas	1.757.769,23	1.122.032,04
Banco Itaú - CDB/RDB	-	3.486.284,91
Banco Itaú – TRUST DI	19.626.211,01	9.141.695,21
Bradesco Aplicações	17.388,16	14.458,92
Caixa Econômica – CDB/RDB	-	6.788.038,47
Caixa Econômica – FI	739.587,85	162.496,16
Santander - CDB/RDB	815.373,92	5.659.536,84
Santander - FI – 000419	2.900,29	4.895,52
Santander – FIC FI	7.738.717,09	-
Santander - FI – 000424	150.050,35	226.697,53
Subtotal	30.956.690,43	26.709.903,51
Total	45.873.075,62	32.758.144,79

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 10), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

4. Créditos de Operações com Planos de Saúde

	Exercícios	
	2018	2017
Planos Coletivos	6.336.115,01	4.969.514,35
Planos Individuais	3.094.948,35	2.099.075,00
Subtotal	9.431.063,36	7.068.589,35
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos - Coletivo	(233.158,49)	(225.324,03)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos - Individual	(668.057,07)	(137.598,45)
Subtotal	(901.215,56)	(362.922,48)
Total	8.529.847,80	6.705.666,87

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Exercícios	
	2018	2017
A vencer	500.540,84	482.735,47
Até 30 dias	4.852.779,22	4.154.541,30
De 31 a 60 dias	2.113.488,50	1.990.747,01
De 61 a 90 dias	1.576.337,14	383.194,89
Vencidos a mais de 90 dias	387.917,66	57.370,68
Total	9.431.063,36	7.068.589,35

5. Bens e Títulos a Receber

	Exercícios	
	2018	2017
Outros Créditos a Receber	-	61.956,40
Adiantamentos de Férias	164.465,19	113.317,85
Adiantamentos a Fornecedores	580,42	1.004,24
Total	165.045,61	176.278,49

6. Depósitos Judiciais e Fiscais

	Exercícios	
	2018	2017
Depósitos Judiciais – Ações Cíveis	151.435,90	120.682,13
Depósitos Judiciais – Taxa de Saúde	363.495,41	115.140,30
Depósitos Judiciais - ISS Sub Judice	1.850.384,39	787.844,26
Total	2.365.315,70	1.023.666,69

7. Investimentos

	Taxa Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Exercícios	
				2018	2017
				Líquido	Líquido
Edificações	2%	198.920,00	(51.013,88)	147.906,12	151.884,48
Total		198.920,00	(51.013,88)	147.906,12	151.884,48

8. Imobilizado

	Taxa Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Exercícios	
				2018	2017
				Líquido	Líquido
Instalações	10%	107.009,28	(83.680,97)	23.328,31	27.801,79
Máquinas e Equip.	10%	321.376,52	(119.741,69)	201.634,83	216.469,66
Informática	20%	834.161,97	(583.102,54)	251.059,43	278.560,51
Móveis e Utensílios	10%	630.862,02	(248.994,99)	381.867,03	334.174,60
Veículos	20%	207.000,00	(166.402,38)	40.597,62	43.640,00
Benf. Imóveis 3º	20%	3.193.663,56	(1.879.802,13)	1.313.861,43	1.753.567,82
Total		5.294.073,35	(3.081.724,70)	2.212.348,65	2.654.214,38

9. Intangível

	Taxa Amortiz.	Custo	Amortização Acumulada	Exercícios	
				2018	2017
				Líquido	Líquido
Vida Útil definida					
Software	20%	187.692,62	(148.208,83)	39.483,79	67.598,98
Total		187.692,62	(148.208,83)	39.483,79	67.598,98

10. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

	Exercícios	
	2018	2017
Provisão de Contraprestação não Ganha (i)	8.202.880,03	6.934.075,62
Provisão Eventos a Liquidar para o SUS (ii)	666.083,31	502.118,75
Provisão Eventos a Liquidar outros (iii)	5.574.781,38	6.284.194,44
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados (iv)	6.758.463,61	5.463.894,04
Total	21.202.208,33	19.184.282,85

- (i) A contabilização da receita a ser apropriada de acordo com o período de cobertura é feita de acordo com a regra da PPCNG, em conta própria de Provisões Técnicas, cujo registro ocorre pelo início de cobertura do plano e revertido mensalmente, no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de prêmio ou contraprestação ganha, conforme o regime de competência contábil.

Os valores registrados na PPCNG – Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas, estão dispensados da exigência de lastro por ativos garantidores.

- (ii) Provisão para eventos conhecidos ou avisados de reembolso ao SUS apropriados à despesa, que é ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.
- (iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN nº 209/2009 e alterações determinou a constituição desta provisão a partir de 1º/jan./2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme RN nº 392/2015, art. 3º, é obrigatória a vinculação de todos os ativos garantidores, exceto a parcela que visa o lastro do saldo da Provisão de Eventos a Liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias. O órgão regulador, através da RN ANS nº 392 alterada pela RN ANS nº 419, que incluiu o artigo 9º-A, define que as aplicações financeiras não vinculadas (não bloqueadas), porém utilizadas para lastro das provisões técnicas, deverão ser mantidas em conta individualizada nas centrais de custódia (SELIC, BM&F-BOVESP, CETIP). Também a mesma resolução em seu art. 8º, define que os recursos garantidores das provisões técnicas devem ser alocados nas modalidades conforme estipulados no anexo da Resolução CMN nº 4.444/15.

A provisão constituída está lastreada totalmente por ativos garantidores registrados contabilmente no grupo de aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

- (iv) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia regulamentar (atuarial), aprovada pela ANS, a qual está registrada integralmente.

11. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

	Exercícios	
	2018	2017
<u>Tributos a Recolher</u>		
Imposto de Renda PJ	656.282,63	635.491,57
Contribuição Social	244.442,03	226.189,19
Imposto Sobre Serviços – ISS	2.167.009,58	913.131,50
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	363.495,41	115.140,30
Contribuições Previdenciárias	391.576,47	329.258,57
FGTS	129.141,94	108.114,01
COFINS	227.804,02	117.612,03
PIS	37.018,15	19.111,95
Subtotal	4.216.770,23	2.464.049,12
<u>Retenções a Recolher</u>		
IRRF	377.583,66	273.355,97
ISS	267.361,42	243.255,48
Previdência Social	14.976,61	9.470,41
Outros	278.619,62	279.666,75
Subtotal	938.541,31	805.748,61
Total	5.155.311,54	3.269.797,73

Para os tributos Taxa de Saúde Suplementar e ISS Prefeitura de Teresina Sub judice, a Operadora realiza recolhimento via depósito judicial das quantias apuradas.

12. Débitos Diversos

	Exercícios	
	2018	2017
Obrigações com Pessoal	3.113.177,04	1.987.067,24
Fornecedores	167.338,11	114.089,73
Outros Débitos a Pagar	4.199.223,92	602.382,60
Total	7.479.739,07	2.703.539,57

13. Provisões para Ações Judiciais

13.1 Contingências com Risco de Perda Provável

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	Exercícios	
	2018	2017
Provisão para Ações Cíveis	730.346,71	897.391,63
Total	730.346,71	897.391,63

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento.

13.2 Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	Exercícios	
	2018	2017
Provisão para Ações Cíveis (i)	219.018,22	271.307,58
Provisão para Ações Tributárias (ii)	3.296.955,07	3.283.763,62
Total	3.515.973,29	3.555.071,20

- (i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças preexistentes.
- (ii) Refere-se, principalmente, questões relacionadas à cobrança de tributos federais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da operadora e do fisco.

14. Patrimônio Líquido

Em 31/dez./2018 o saldo é de R\$ 26.594.646,01 (31/dez./2017 - R\$ 19.988.203,72).

14.1 Capital Social

O capital social da Operadora totalmente subscrito e integralizado, está composto por 15.000.000 (15.000.000 em 2017) de quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Em 07/07/2017 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) através do Ofício nº 19/2017/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE, autorizou a assunção do controle societário da Operadora diretamente por Athena Saúde Holding S/A (CNPJ nº 24.082.294/0001-06), com a alteração contratual efetivada na Junta Comercial do Estado do Piauí em 26/01/2018 sob o nº 20170452964.

Em 06/2018 foi reconstituída a pluralidade de sócios com a admissão da sociedade por ações Athena Healthcare Holding S/A (CNPJ nº 26.753.292/0001-27), em conformidade com o Código Civil, artigo 1.033 da Lei 10.406/2002, através de registro na JUCEPI em 15/06/2018 sob o nº 20180207121.

14.2 Destinação do Lucro Líquido do Exercício

Conforme definido no Contrato Social da entidade, os resultados apurados são alocados da seguinte forma: (i) abatimento de prejuízos, se houver; (ii) destinação para reserva de lucros e/ou; (iii) distribuídos aos sócios em conformidade com as cláusulas do contrato social. No presente exercício foi destinado aos sócios a título de distribuição de dividendos, o montante de R\$ 4.500.000,00 (R\$ 17.766.303,13 em 2017).

15. Despesas de Comercialização

	Exercícios	
	2018	2017
Remuneração – Pessoal Próprio	4.688.779,39	2.978.002,69
Encargos Sociais	1.376.071,64	895.671,90
Comissão / Agenciamento	-	1.172,02
Total	6.064.851,03	3.874.846,61

16. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	Exercícios	
	2018	2017
Outras receitas operacionais		
Outras receitas de operações assistência à saúde	24.746,79	28.544,23
Subtotal	24.746,79	28.544,23

Outras despesas operacionais

Provisão para perdas sobre créditos	(4.988.988,73)	(3.484.208,38)
Outras despesas de operações assistência à saúde	(1.920.303,41)	(1.909.378,36)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(417.925,85)	(211.588,37)
Subtotal	(7.327.217,99)	(5.605.175,11)
Total	(7.302.471,20)	(5.576.630,88)

A operadora implantou um programa de promoção da saúde e prevenção de riscos chamado “SABER VIVER” aprovado pela Agência Nacional de Saúde – ANS em 05 de março de 2018.

17. Despesas Administrativas

	Exercícios	
	2018	2017
Pessoal	15.788.095,94	10.939.304,28
Serviços de Terceiros	1.213.932,00	1.540.676,62
Localização e Funcionamento	4.540.668,15	4.052.783,97
Publicidade e Propaganda	1.670.684,62	1.573.287,43
Tributos	482.640,76	966.364,88
Outras	236.107,22	202.894,69
Total	23.932.128,69	19.275.311,87

18. Receitas e Despesas Financeiras

	Exercícios	
	2018	2017
Receitas Financeiras		
Receitas de Aplicações Financeiras	2.229.634,05	3.304.296,15
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	672.601,34	527.360,44
Outras Receitas Financeiras	69.210,20	76.950,36
Subtotal	2.971.445,59	3.908.606,95
Despesas Financeiras		
Despesas com Operações Assistência à Saúde	(544.054,56)	(403.649,56)
Outras Despesas Financeiras	(573.967,57)	(2.649.135,32)
Subtotal	(1.118.022,13)	(3.052.784,88)
Total	1.853.432,46	855.822,07

19. Resultado Patrimonial

	Exercícios	
	2018	2017
Receitas Patrimoniais		
Receitas com Imóveis de Renda	4.783,62	48.430,03
Lucro na Alienação de Bens do Ativo não Circulante	-	2.115.529,19
Subtotal	4.783,62	2.163.959,22
Despesas Patrimoniais		
Despesas com Imóveis destinados à Renda	(3.978,36)	(13.365,40)
Prejuízo na Alienação ou Baixa de Bens do Ativo não Circulante	-	(86.141,03)
Subtotal	(3.978,36)	(99.506,43)
Total	805,26	2.064.452,79

20. Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurada conforme alíquotas nominais e efetivas está apresentada a seguir:

	Exercícios	
	2018	2017
Lucro contábil - antes do IRPJ e CSLL	17.894.218,15	22.831.648,92
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	6.084.034,17	7.762.760,63
Ajustes para apuração da alíquota efetiva		
Despesas Indedutíveis (i)	2.746.525,33	1.818.207,71
Reversão de Provisões Indedutíveis (ii)	(606.108,60)	(481.798,98)
Lucro Contábil Ajustado	20.034.634,88	24.168.057,65
IRPJ e CSLL no resultado	6.787.775,86	8.193.139,61
Alíquota fiscal efetiva	37,9%	35,9%

- (i) Substancialmente provisão para contingências, provisão para perdas com créditos e despesas operacionais que não atendem aos critérios de dedutibilidade fiscal;
- (ii) Exclusão de reversão de provisão para contingências e de provisão para perdas com créditos, anteriormente adicionadas ao lucro contábil apurado em exercícios anteriores.

21. Partes Relacionadas

No período findo em 31 de dezembro de 2018 a Operadora manteve operações inseridas no contexto operacional normal com empresas que são controladas diretamente pela Athena Saúde Holding S/A, apresentadas a seguir:

Empresa	CNPJ	Contas a Pagar	
		2018	2017
Hospital Vitoria de Timon Ltda.	18.981.698/0001-39	4.832,00	64.214,09
Hospital Med Imagem Ltda.	63.326.243/0001-34	233.816,24	749.934,84
Hospital Med Imagem Ltda.– Oncomédica	63.326.243/0004-87	62.946,07	25.584,81
Hospital Med Imagem Ltda.– Prontomed	63.326.243/0002-15	189.090,49	122.813,21
Hospital Med Imagem Ltda.– Prontomed Infantil	63.326.243/0003-04	58.535,00	379.593,74
Hospital Santa Maria Ltda.	06.873.111/0001-99	35.872,38	-
Hospital São Pedro Ltda.	13.688.895/0001-40	25.270,52	-
BIOMAX Com. Imp. e Rep. Prod. Méd-Hosp Ltda.	08.263.457/0001-09	177.410,66	-
Nova Imob. e Incorp. de Imóveis Ltda.	05.776.849/0001-75	9.174,00	-
Total		796.947,36	1.342.140,69

22. Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Exercícios	
	2018	2017
Resultado do Exercício	11.106.442,29	16.015.783,31
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das atividades operacionais:	6.966.889,04	3.730.574,4
Depreciações	815.232,40	799.638,15
Amortizações	35.143,26	42.929,86
Provisões Técnicas - PEONA/REMISSÃO	1.294.569,57	1.073.746,56
Ganho/Perda na Alienação Bens	-	(3.582.802,80)
Ganho / Perda na Alienação Investimento	-	1.173.414,64
Provisão (Reversão) Contingência	(167.044,92)	739.439,61
Provisão/Reversão para Perdas sobre Créditos	4.988.988,73	3.484.208,38
Resultado Líquido Ajustado	18.073.331,33	19.746.357,71

<u>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</u>	(21.403.401,97)	(6.438.119,19)
Aplicações Financeiras	(13.114.930,83)	23.591,50
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(6.813.169,66)	(5.924.580,85)
Créditos Tributários e Previdenciários	(141.884,75)	44.069,01
Bens e Títulos a Receber	11.232,88	359.800,58
Despesas Antecipadas	(3.000,60)	7.386,50
Depósitos Judiciais e Fiscais	(1.341.649,01)	(948.385,93)
<u>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</u>	3.905.278,57	3.682.550,14
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	723.355,91	738.680,32
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	122.267,23	(17.499,64)
Tributos e Contribuições a Recolher	1.885.513,81	1.484.445,46
Débitos Diversos	<u>1.174.141,62</u>	<u>1.476.924,00</u>
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>575.207,93</u>	<u>16.990.788,66</u>

Dr. José Cerqueira Dantas
Diretor Presidente

Ricardo José de Oliveira
Contador CRC-PI 003533/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Sócios da
HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
Teresina - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2019.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR N° 4552/O-5 S/PI



RICARDO LUIZ MARTINS
CRC-RS N° 036.460/O-8 T/PR S/PI